



## Produção da Pecuária Municipal 2017

**PPM**

ISSN 0101-4234  
© IBGE, 2018

A Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM<sup>1</sup> fornece informações sobre os efetivos da pecuária existentes nos municípios na data de referência do levantamento, 31 de dezembro, bem como a produção de origem animal e o valor da produção durante o ano em questão. A PPM constitui a principal fonte de estatísticas sobre os efetivos das espécies animais criadas e dos produtos da pecuária, com informações relevantes para os planejamentos público e privado desse segmento econômico, bem como para a comunidade acadêmica e o público em geral. Os dados são obtidos pela Rede de Coleta do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, mediante consulta a entidades públicas e privadas, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industriali-

zação, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária. A unidade de investigação da Pesquisa é o município.

Em 2017, o IBGE realizou o Censo Agropecuário, a maior pesquisa estatística sobre a atividade agropecuária no País. Esta operação de campo, realizada através de entrevistas diretas com os produtores rurais e intenso contato com outras instituições do setor, permitiu a atualização do conhecimento da Rede de Coleta sobre a realidade dos municípios. Os resultados divulgados na PPM 2017 refletem, em parte, esta experiência adquirida durante o Censo Agropecuário, mas cabe ressaltar que as datas e períodos de referência são diferentes, e, portanto, os dados não são os mesmos. Além disso, os dados censitários ainda estão em fase de crítica e imputação estatística.

### Efetivos da pecuária

**Galináceos**  
**1 425,7**  
milhões de cabeças



**Codornas**  
**15,5**  
milhões de cabeças



**Galinhas**  
**242,8**  
milhões de cabeças



**Caprinos**  
**9,6**  
milhões de cabeças



**Bovinos**  
**214,9**  
milhões de cabeças



**Equinos**  
**5,5**  
milhões de cabeças



**Suínos**  
**41,1**  
milhões de cabeças



**Matrizes de suínos**  
**4,7**  
milhões de cabeças



**Ovinos**  
**18,0**  
milhões de cabeças



**Bubalinos**  
**1,4**  
milhões de cabeças



### Produtos da pecuária

**Leite**  
**33,5**  
bilhões de litros



**Ovos de galinha**  
**4,2**  
bilhões de dúzias



**Ovos de codorna**  
**290,8**  
milhões de dúzias



**Mel de abelha**  
**41,6**  
milhões de quilogramas



**Lã**  
**9,4**  
milhões de quilogramas



**Casulos de bicho-da-seda**  
**3,0**  
milhões de quilogramas



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

<sup>1</sup> Por decisão editorial, a partir do ano de referência 2017, a publicação passou a ser divulgada em duas partes: a primeira corresponde a este informativo, que destaca os principais resultados da pesquisa, e a segunda é constituída por notas técnicas, entre outros elementos textuais, apresentando considerações de natureza metodológica sobre a pesquisa. Outras informações sobre a PPM estão disponíveis em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html>>.

## Principais resultados

Em 2017, o Produto Interno Bruto - PIB aumentou 1,0%, e o valor adicionado da agropecuária teve incremento de 13,0%, conforme indicaram as Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. O resultado positivo da agropecuária é atribuído principalmente à safra recorde de grãos influenciada por fatores climáticos favoráveis, o que contribuiu para a redução dos custos de produção no setor pecuário.

O efetivo de bovinos foi de 214,9 milhões de cabeças, redução de 1,5% em relação ao ano precedente, acompanhada pelo aumento do número de animais abatidos em 3,9% e do volume exportado em 7,2%. O regime de chuvas favoreceu o desenvolvimento dos pastos e a oferta de animais ao longo do ano, com consequente redução do preço da arroba em comparação com períodos anteriores.

O barateamento dos insumos também favoreceu a criação de suínos e frangos, que tiveram os efetivos e o abate aumentados,

sobretudo para atender a demanda interna. Apesar do aumento no faturamento, o volume de carne exportada de ambas espécies apresentou queda.

A pecuária leiteira registrou novas reduções no número de vacas ordenhadas e na produção de leite, fato influenciado pelo baixo preço pago pelo litro do produto ao longo do ano. Por outro lado, a produtividade nacional aumentou, resultado das condições climáticas favoráveis, além do melhoramento genético do rebanho e de maior especialização dos produtores na atividade.

A piscicultura apresentou retração de 2,6%. A tilápia continua a liderar o *ranking* entre as espécies criadas, representando 58,4% do total. A carcinicultura apresentou mais um ano de retração devido à incidência do vírus da mancha branca que tem afetado as principais regiões produtoras.

### Efetivo de bovinos e cinco principais Unidades da Federação e municípios produtores

#### Unidades da Federação

1 Mato Grosso  
29,7 milhões de cabeças

2 Goiás  
22,8 milhões de cabeças

3 Minas Gerais  
21,9 milhões de cabeças

4 Mato Grosso do Sul  
21,5 milhões de cabeças

5 Pará  
20,6 milhões de cabeças



#### Municípios

1 São Félix do Xingu - PA  
2,2 milhões de cabeças

2 Corumbá - MS  
1,9 milhão de cabeças

3 Ribas do Rio Pardo - MS  
1,1 milhão de cabeças

4 Cáceres - MT  
1,1 milhão de cabeças

5 Marabá - PA  
1,0 milhão de cabeças



## Bovinos

### Centro-Oeste se destaca no efetivo de bovinos, com Mato Grosso abrigando o maior plantel nacional

Em 2017 o efetivo de bovinos no Brasil foi de 214,9 milhões de cabeças, uma queda de 1,5% com relação ao ano anterior. O ano foi marcado por um aumento no abate de matrizes, influenciado pelos baixos preços do bezerro e da arroba.

O Brasil é detentor do segundo maior rebanho mundial, atrás apenas da Índia, e é o maior exportador e segundo maior produtor de carne bovina, de acordo com os dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA).

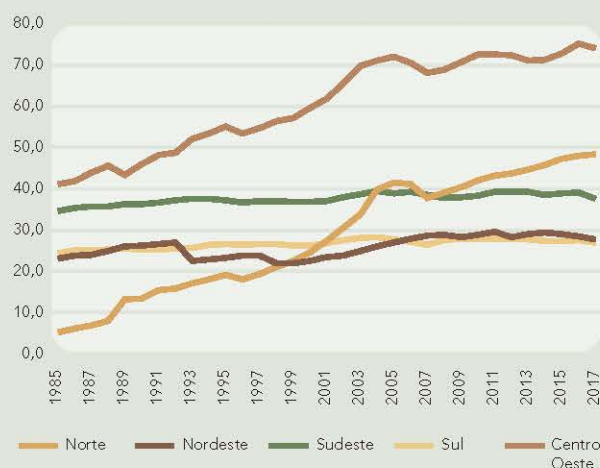
A Região Centro-Oeste, destaque na produção de bovinos, apresentou 74,1 milhões de cabeças, correspondendo a 34,5% do total nacional em 2017. Mato Grosso segue como o estado com o maior plantel bovino, abrigando 13,8% do total nacional – cerca de 29,7 milhões de cabeças. O Estado possui grandes frigoríficos e é responsável pelo maior volume de abate bovino no País.

### Rebanho bovino segue expandindo para o Norte do País

A produção de bovinos segue avançando para o Norte do País, que possui o segundo maior efetivo, 48,5 milhões de cabeças de gado, e foi a única região a apresentar crescimento em 2017, com variação de 1,0% em relação ao ano anterior.

Dos 20 municípios brasileiros com os maiores efetivos de bovinos em 2017, 11 estavam na Região Centro-Oeste e nove no Norte do País. São Félix do Xingu, no Pará, que apresentou o maior efetivo nacional, teve um crescimento do rebanho nos últimos dez anos de 23,6%. O município ultrapassou Corumbá, no Mato Grosso do Sul, no ano de 2010, alcançando a liderança na produção de bovinos. Corumbá (MS) apresentou queda de 2,5% em comparação com 2008, e aparece na segunda posição do ranking municipal. Dentre os dez municípios que mais expandiram seus rebanhos nos últimos dez anos, em números absolutos, sete encontram-se no Pará.

#### Evolução do efetivo de bovinos (milhões de cabeças)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 1985-2017.

## Leite

### Produtividade é fator decisivo

A produção brasileira de leite, em 2017, foi de 33,5 bilhões de litros, uma retração de 0,5% em relação ao ano anterior. As Regiões Sul e Sudeste encabeçam a produção nacional, com 35,7% e 34,2% do total de litros, respectivamente. Em relação ao número de vacas ordenhadas, é na Região Sudeste que está localizada a maior parte do efetivo: 30,4% do total de 17,1 milhões no Brasil. No entanto, a maior produtividade nacional é encontrada na Região Sul, o que a mantém com o status de maior produtora de leite desde 2015, quando ultrapassou a Região Sudeste. A média de 3 284 litros/vaca/ano em 2017 no Sul do País é bem superior à média da Região Sudeste, que foi de 2 209 litros/vaca/ano. A média nacional, por sua vez, atingiu 1 963 litros/vaca em 2017, um crescimento de 14,7% em relação à 2016. O município com a maior produtividade de leite (litros/vaca/ano) foi Araras (SP). Em seguida, aparecem Carambeí e Castro, ambos municípios do Paraná.

#### Participação das Grandes Regiões na produção de leite (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

## Minas Gerais é o maior estado produtor, porém é no Paraná que se encontra a Capital Nacional do Leite

O principal estado produtor de leite no Brasil é Minas Gerais, que além de liderar o *ranking* estadual da produção de leite, possui ainda o maior efetivo de vacas ordenhadas. Em 2017, foi responsável por 26,6% da produção de leite e por 20,0% do total de vacas ordenhadas.

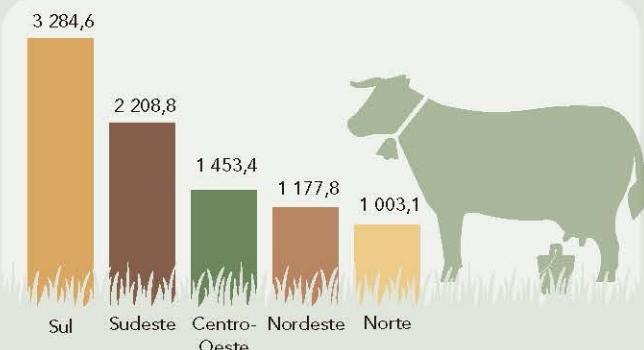
Em termos municipais, o destaque é para o município de Castro, que possui o título de Capital Nacional do Leite. Somente no município foram produzidos 264,0 milhões de litros no ano passado, uma diferença de mais de 70 milhões de litros para o segundo colocado do *ranking* municipal, Patos de Minas, que produziu 191,3 milhões de litros em 2017.



O preço médio nacional em 2017 foi de R\$ 1,1 por litro de leite, uma queda de 5,6% em relação a 2016, ano que atingiu o maior valor da série histórica pela queda na produção e competição pelo produto por parte da indústria. O valor de produção no ano gerado na atividade foi de R\$ 37,1 bilhões.

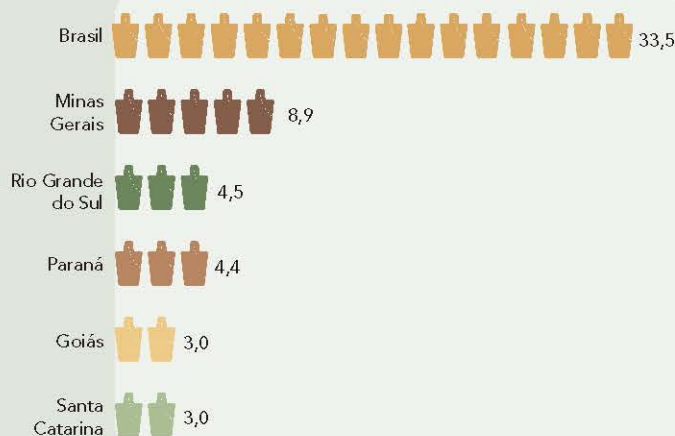
A diferença entre o total de leite produzido no Brasil, apurado pela PPM, e a quantidade de leite cru adquirida pelos laticínios sob inspeção sanitária (24,3 bilhões de litros), obtida pela Pesquisa Trimestral do Leite – também do IBGE –, reflete a produção nacional de leite que não passou pela indústria formal. A indústria teve aumento da captação de leite em 2017, enquanto a produção total no País foi menor em relação ao ano anterior. Com isso, a parcela da produção de leite que foi captada pela indústria e passou por fiscalização no ano correspondeu a 72,7% do total produzido.

### Ranking da produtividade de leite (litros/vaca/ano)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

### Ranking da produção de leite (bilhões de litros)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

## Galináceos, galinhas e produção de ovos

### Destaque na produção e abate de frangos, Sul apresenta quase metade do efetivo de galináceos do País

O total de galináceos em 2017 foi de 1,4 bilhão de cabeças. A Região Sul, destaque na produção e abate de frangos, foi responsável por 47,1% desse total, seguida da Região Sudeste, com 26,1%. Somente o estado do Paraná abrigou 25,3% do efetivo nacional, quase a mesma quantidade de galináceos de toda a Região Sudeste. Em seguida apareceram os estados de São Paulo (14,0%), Rio Grande do Sul (11,0%), Santa Catarina (10,8%) e Minas Gerais (8,9%).

O quadro para as regiões se inverte quando tratamos do efetivo de galinhas. O total nacional estimado em 242,8 milhões de cabeças – um aumento de 11,4% em relação ao ano anterior – teve sua maior concentração na Região Sudeste (38,7% do total nacional), seguida da Re-

gião Sul (26,0%). O estado de São Paulo foi responsável por 21,9% do efetivo de galinhas no Brasil, seguido por Paraná (10,1%), Rio Grande do Sul (8,8%), Minas Gerais (8,7%) e Espírito Santo (7,9%).

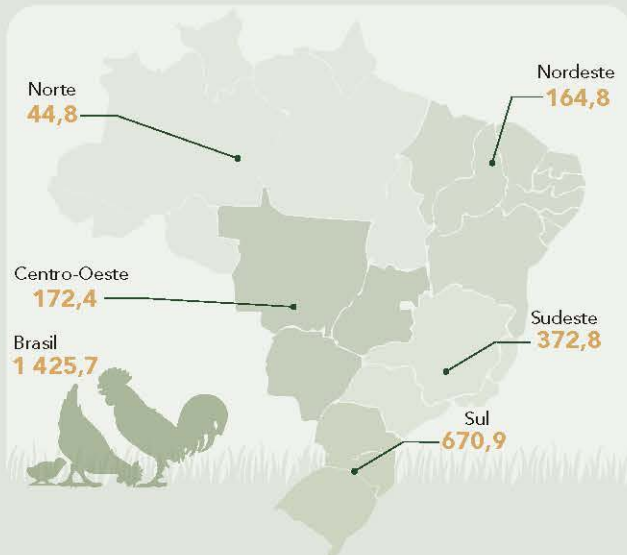
Santa Maria de Jetibá (ES) foi o município que apresentou os maiores efetivos tanto de galináceos quanto de galinhas, seguido por Bastos (SP), para ambos os efetivos. O terceiro maior efetivo municipal de galináceos foi estimado em Nova Mutum (MT), enquanto que o de galinhas foi encontrado em Itanhandu (MG).

O Brasil se destaca mundialmente na produção e exportação de frangos, sendo o maior exportador e segundo maior produtor de carne de frango, de acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA). Os principais destinos do produto brasileiro em 2017 foram Arábia Saudita, Japão e China.



## Efetivo de galináceos total e de galinhas (milhões de cabeças)

### Galináceos



### Galinhas



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

## Produção de ovos de galinha cresce em 2017, com São Paulo respondendo por 1/4 do total produzido

A produção nacional de ovos de galinha foi de 4,2 bilhões de dúzias em 2017, 11,6% superior ao obtido em 2016, gerando um rendimento de R\$ 13,5 bilhões. Destaca-se que com o Censo Agropecuário foram encontradas novas granjas com grande capacidade de alojamento e de produção de ovos, levando ao aumento da estimativa pelo IBGE.

A Região Sudeste segue como a região mais relevante para a produção de ovos, sendo responsável por 44,8% do total produzido em 2017. A Região Sul detém a segunda maior produção dentre as regiões, com 24,1% da produção nacional. O estado de São Paulo foi o maior produtor nacional, responsável por 26,4% do total de ovos, seguido pelo Paraná com 9,6% do total.

## Santa Maria de Jetibá (ES) ultrapassa Bastos (SP) e assume o posto de principal município produtor de ovos de galinha

Santa Maria de Jetibá, município do Espírito Santo, se tornou o principal município produtor de ovos de galinha em 2017, posição ocupada por Bastos (SP) até o ano de 2016. O alto nível tecnológico empregado na produção e o apoio de cooperativas são fatores que influenciaram para que o município alcançasse a marca. Bastos (SP) ocupa agora a 2ª posição do ranking, seguido por Primavera do Leste (MT).

É possível comparar a série histórica da variável ovos de galinha da PPM com o resultado de outra pesquisa do IBGE, a Produção de Ovos de Galinha – POG, que em seu acumulado anual alcançou 3,3 bilhões de dúzias de ovos de galinha em 2017. Isso significa que 78,0% da produção nacional de ovos de galinha foi oriunda de granjas com capacidade de alojamento de pelo menos 10 000 galinhas poedeiras – que constituem a unidade de investigação da POG.

## Produção de ovos de galinha (milhões de dúzias)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

## Santa Maria de Jetibá (ES), Bastos (SP) e Castro (PR) destacam-se em valor de produção pecuária

Dentre os produtos de origem animal pesquisados na PPM, com exceção da produção da aquicultura, ovos de galinha e leite foram os que mais se destacaram em termos de valor de produção. Santa Maria de Jetibá (ES) foi o município que apresentou o maior valor de produção dentre todos os municípios brasileiros em 2017, com R\$ 931,3 milhões. Desse total, 95,3% foi proveniente da venda de ovos de galinha. Bastos (SP) apareceu na segunda posição, com R\$ 841,8 milhões, 96,2% correspondente também à venda de ovos de galinha. Em seguida, Castro (PR), a capital nacional do leite, alcançou R\$ 322,9 milhões em 2017, sendo 98,1% do total originado da venda de leite de vaca.

## Ranking dos municípios com maiores valores de produção de produtos de origem animal

| Município                    | Valor da produção | Principal produto |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| 1 Santa Maria de Jetibá - ES | R\$ 931,3 milhões | Ovos de galinha   |
| 2 Bastos - SP                | R\$ 841,8 milhões | Ovos de galinha   |
| 3 Castro - PR                | R\$ 322,9 milhões | Leite             |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

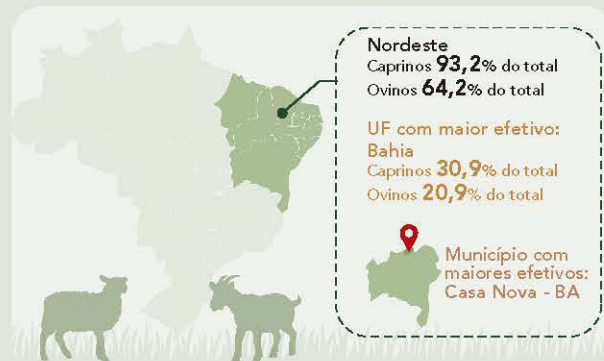
## Caprinos e ovinos

### Nordeste abriga o maior rebanho, com destaque para a Bahia

A Região Nordeste abrigou 93,2% do rebanho de caprinos e 64,2% do rebanho de ovinos brasileiro em 2017. A criação dessas espécies possui grande importância econômica e social no Nordeste, onde é possível observar aumento do efetivo nos últimos anos. Este contingente apareceu em maior número na Bahia, que concentrou 30,9% do efetivo de caprinos e 20,9% do rebanho de ovinos total. O município de Casa Nova (BA) ficou com a primeira posição no ranking municipal com os maiores efetivos das duas espécies.

A atividade de tosquia de ovinos, por sua vez, é predominante na Região Sul, responsável por 99,0% da produção de lã em 2017. O Rio Grande do Sul foi o estado com maior participação nacional, representando 94,1% do total. Os municípios de Santana do Livramento, Alegrete e Quaraí, todos do Rio Grande do Sul, lideraram a atividade.

### Efetivo de caprinos e ovinos (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

## Suíños e matrizes de suínos

### Estados do Sul lideram a atividade

O efetivo de suínos brasileiro atingiu a marca de 41,1 milhões de cabeças no ano de 2017, um aumento de 3,0% com relação a 2016. A Região Sul concentra o efetivo nacional, com Santa Catarina no topo do ranking estadual, com 19,7% do total nacional. Logo em seguida, aparecem os demais estados do Sul do País: Paraná, com 16,8%, e Rio Grande do Sul com 14,6%. Do efetivo total de suínos, 11,5% correspondeu a matrizes, tendo esses 4,7 milhões de animais semelhante distribuição, 41,5% do efetivo concentrado na Região Sul, estando 16,1%, 13,4% e 12,0% em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, respectivamente. Toledo (PR), Rio Verde (GO) e Uberlândia (MG), nessa ordem, lideraram o ranking de municípios com maiores contingentes tanto de suínos quanto de matrizes de suínos.

### Efetivo de suínos

**41,1**  
milhões de cabeças

**3,0%**  
em relação a 2016



- 1 Santa Catarina - 19,7%
- 2 Paraná - 16,8%
- 3 Rio Grande do Sul - 14,6%



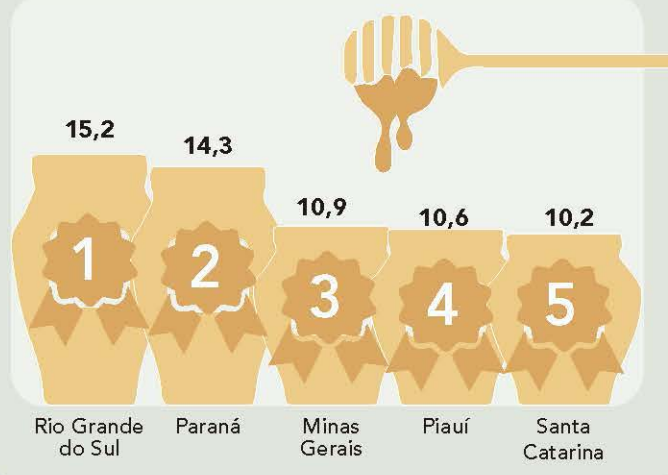
## Mel

### Produção de mel ocorreu em 3 879 municípios brasileiros

Em 2017 foram produzidas 41,6 mil toneladas de mel em 3 879 municípios brasileiros, um aumento de 5,0% na produção nacional em relação ao ano anterior. O valor da produção foi de R\$ 513,9 milhões.

A Região Sul, principal produtora de mel, foi responsável por 39,7% do total nacional. A Região Nordeste, favorecida pelo aumento da ocorrência de chuvas, após seis anos consecutivos de estiagem, também se destacou, subindo sua participação para 30,7% da produção brasileira de mel. Os estados que se destacaram foram o Rio Grande do Sul, com 15,2% da produção nacional, seguido por Paraná (14,3%), Minas Gerais (10,9%), Piauí (10,6%) e Santa Catarina (10,2%). Em nível municipal, Ortigueira (PR), Itatinga (SP) e Campo Alegre de Lourdes (BA) lideraram o *ranking*.

#### Participação das Unidades da Federação na produção de mel (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

## Piscicultura

### Paraná lidera a piscicultura nacional

A produção total da piscicultura brasileira foi de 485,2 mil toneladas em 2017 – uma queda de 2,6% em relação ao ano anterior. A produção aumentou nas Regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste, enquanto houve grande queda na Região Norte, anteriormente líder do *ranking*. O Paraná assumiu a liderança entre as Unidades da Federação, após um aumento considerável na despesca, sobretudo na porção Oeste do estado, onde a atividade vem sendo estimulada por fatores estruturais. Em seguida no *ranking* apareceram São Paulo, Rondônia e Mato Grosso.

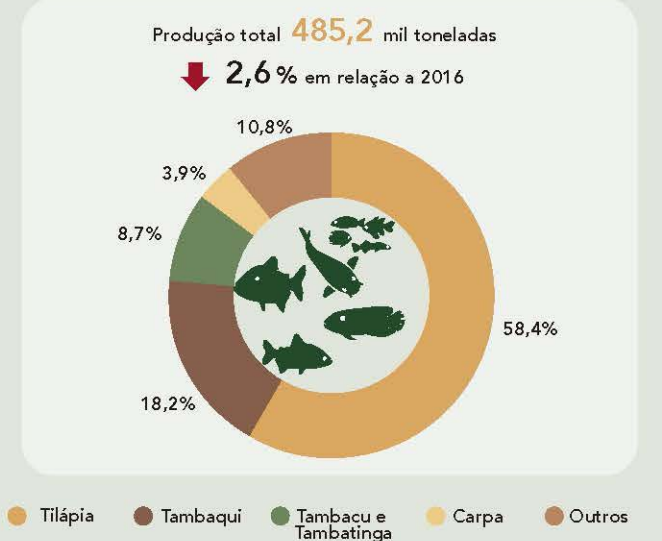
Nova Aurora (PR) foi o principal município produtor, seguido de Aparecida do Taboado (MS), Glória (BA) e Morada Nova de Minas (MG).

### Tilápia é a principal espécie de peixe criada no País

A tilápia seguiu como a espécie mais criada no Brasil, representando agora mais da metade do total da piscicultura: 58,4%. Inclusive, por sua grande participação, influenciou nas primeiras posições do *ranking* municipal da piscicultura, ou seja, os cinco maiores municípios no *ranking* de despesca de tilápia foram também os cinco maiores produtores da piscicultura total, na mesma ordem. A Região Sul continuou sendo a maior produtora de tilápia, com 42,0% da criação nacional, seguida por Sudeste e Nordeste. Paraná, São Paulo e Minas Gerais, nessa ordem, foram os maiores estados produtores.

Tambaqui se manteve como a segunda espécie mais criada, porém sua participação diminuiu significativamente, tendo representado 18,2% do total do ano. Mesmo com queda, a Região Norte seguiu sendo a maior produtora da espécie, com destaque nacional para Rondônia, Maranhão e Roraima. Amajari (RR) foi o município com a maior produção, seguido por Almas (TO) e Ariquemes (RO).

#### Participação dos grupos de peixes na produção da piscicultura



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

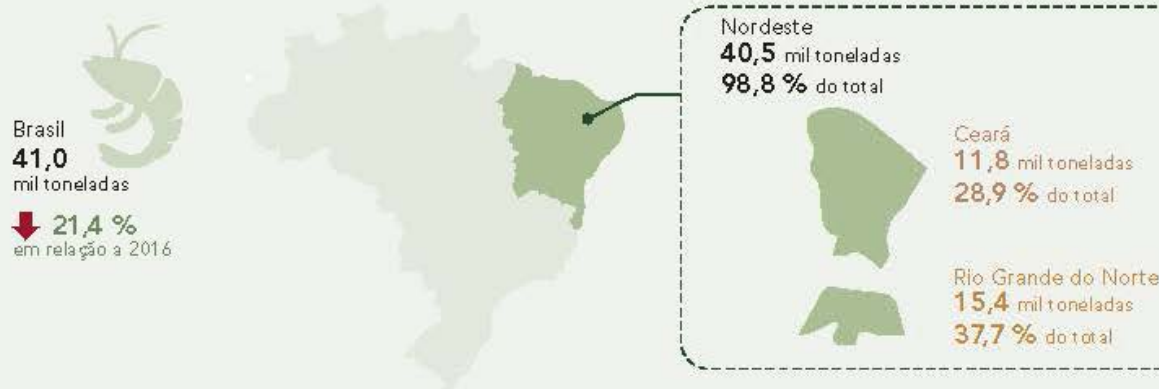
## Carcinicultura

### Produção de camarão é afetada por Vírus da Mancha Branca e cai mais de 20%

A produção de camarão foi de 41,0 mil toneladas em 2017, representando uma queda de 21,4% em relação a 2016. A Região Nordeste é a responsável por quase toda a produção do País, com 98,8% do total nacional. Dentro da região são dois estados que se destacam: Ceará, com 28,9% da produção nacional, e o Rio Grande do Nor-

te que, com 37,7%, passou a liderar o *ranking* após a produção do Ceará cair mais do que a metade. A carcinicultura de ambos estados vem sendo afetada por uma doença altamente prejudicial aos camarões, causada pelo Vírus da Síndrome da Mancha Branca, cujo manejo envolve medidas que reduzem a produtividade e o retorno econômico da atividade. No *ranking* municipal, mesmo com queda, Aracati (CE) se manteve como maior produtor, seguido de Canguaretama (RN) e Arês (RN).

#### Produção de camarão



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

## Ostras, vieiras e mexilhões

### 98,1% da produção ocorreu em municípios catarinenses

A produção de ostras, vieiras e mexilhões foi de 20,9 mil toneladas em 2017, variação positiva de 0,5% em relação ao ano anterior. Santa Catarina foi o principal estado produtor, responsável por 98,1% da produção brasileira – o que torna a Região Sul também a principal região, tendo representatividade de 98,4%. Palhoça (SC), Florianópolis (SC) e Bombinhas (SC) lideraram o *ranking* dos municípios.

#### Produção de ostras, vieiras e mexilhões



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2017.

#### Expediente

**Elaboração do texto**  
Diretoria de Pesquisas,  
Coordenação de Agropecuária

**Normalização textual**  
Centro de Documentação e  
Disseminação de Informações,  
Gerência de Documentação

**Projeto gráfico**  
Centro de Documentação  
e Disseminação de Informações,  
Gerência de Editoração  
**Imagens fotográficas**  
Pixabay

**Impressão**  
Centro de Documentação e  
Disseminação de Informações,  
Gráfica Digital

Se o assunto é Brasil,  
procure o IBGE.



@ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-6181



(21) 97385-8655



IBGE

#### Links



Tabelas de resultados,  
notas técnicas  
e demais  
informações  
sobre a  
pesquisa

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html>



## Errata

---

No infográfico da página 4, relativo ao *ranking* da produção de leite, a unidade de medida foi corrigida para bilhões de litros.

No infográfico da página 8, relativo à produção de camarão, os mapas das Unidades da Federação do Ceará e Rio Grande do Norte estavam invertidos.